

2ª feira, dia 10 de outubro de 2016

Fátima: mensagem de amor



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Olá! Bom dia a todos! Espero que tenham tido bom fim de semana. Hoje gostaríamos de falar com vocês sobre algo que vamos festejar no próximo dia 13. Sabem o que é? *[ouvir respostas]*. Festejamos as aparições de Nossa Senhora de Fátima. Como alguns sabem, a mãe de Jesus apareceu a três pastorinhos numa terra em Portugal. Isto foi há cerca de 100 anos. Vamos lembrar um pouco da história.

TEXTO

Aconteceu no ano de 1917. Nossa Senhora apareceu a três meninos, numa terra de Portugal, num sítio chamado Cova da Iria. Apareceu sete vezes, sempre no dia treze de cada mês. Lúcia via e conversava com Nossa Senhora. Francisco e Jacinta só viam a mãe de Jesus. Não a ouviam.

Os três pastorinhos descreveram a visão dizendo que a Nossa Senhora parecia ter uns dezoito anos, cheia de luz, com roupas muito brancas, e um manto bordado a ouro que a cobria da cabeça aos pés. Nas mãos tinha um terço com bolinhas que pareciam pérolas. No princípio assustaram-se, mas Nossa Senhora disse para não terem medo, porque ela vinha do céu.

Portugal e muitos países do mundo estavam em guerra, e Nossa Senhora disse-lhes para rezarem o terço todos os dias, para alcançarem a paz e o fim da guerra. Nossa Senhora também lhes disse três importantes segredos, mas não os deixou contar a outras pessoas. Só mais tarde se vieram a saber.

Ninguém acreditava nos pastorinhos. Eles foram presos e maltratados, mas nunca negaram o que Nossa Senhora lhes tinha dito. Até que no dia treze de outubro aconteceu um grande milagre em que o sol começou a dançar no céu. As pessoas ficaram muito assustadas, e passaram a acreditar.

Acerca dos segredos de Nossa Senhora, o que ela contou veio a acontecer anos mais tarde para espanto e admiração de muitos.

(João Serra)

REFLEXÃO

- Portugal é um país abençoado pela Mãe de Jesus.
- Portugal é conhecido mundialmente por causa das aparições em Fátima.
- Ele foi escolhido por Nossa Senhora para dar uma mensagem tão importante para o mundo.
- Por isso gostamos tanto da mãe de Jesus. Ela é também a nossa mãe do céu que olha por nós para que sejamos muito felizes.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Nossa Senhora que atenda os pedidos de todas as pessoas que precisam da ajuda de Deus.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

2ª feira, dia 10 de outubro de 2016

Fátima: mensagem de amor



3º ciclo e Ens. Sec.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Dizia Nossa Senhora “o meu espírito se alegra em Deus”, porque reconheceu a felicidade do projeto de Deus na sua vida. Esta semana, como em todos os anos, voltamos a atenção para Fátima. Somos convidados a acolher a mensagem das aparições e a reconhecer nos pastorinhos o projeto de felicidade que Deus tem para cada um de nós.

TEXTO

A mensagem de Fátima

Fátima “entrou” no mapa em 1917, quando Nossa Senhora apareceu aos videntes Lúcia, Francisco e Jacinta, num período conturbado da história. O mundo estava em plena guerra mundial.

Em 1916, apareceu-lhes um anjo durante três vezes, ensinando os pastorinhos a adorarem o Senhor: «Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos...»

No dia 13 de Maio de 1917, deu-se a primeira aparição de Nossa Senhora, que fala com a Lúcia. Jacinta contou à sua mãe o que viram e a notícia propagou-se.

Voltou a aparecer nos dias 13 de cada mês, sendo a última em outubro. Em agosto apareceu no dia 19, pois os videntes tinham sido presos. Nossa Senhora pediu que rezassem muito pela paz no mundo inteiro.

Em outubro revelou: «Eu sou a Senhora do Rosário». Nesse dia, aconteceu o “milagre do sol”, como sinal para que as pessoas acreditassem.

A mensagem de Fátima é um apelo à penitência, à conversão, à oração.

(Pedrosa Ferreira, *Conhecer Maria*, p. 66)

REFLEXÃO

- A mensagem de Fátima é dirigida a todos nós.
- É uma mensagem de amor, que nos convida a sermos contrutores de um mundo melhor.
- Sejamos fiéis colaboradores do plano de Deus.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus por todas as pessoas que pedem o auxílio de Nossa Senhora.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

3ª feira, dia 11 de outubro de 2016

Ser responsável como a Jacinta



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia! Estão com energia para mais um dia cheio de atividades?!

Ontem falámos que Nossa Senhora apareceu a quem? *[ouvir respostas]* A três pastorinhos. Como se chamavam? *[ouvir]* Lúcia, Francisco e Jacinta. Eram meninos como vocês: pequeninos, bondosos, gostavam de brincar... Por estes dias vamos conhecer melhor cada um destes meninos e aprender a ser parecidos com eles.

Hoje falamos da mais nova: a Jacinta. Jacinta, apesar de ser a mais pequena, era tão responsável como um adulto. Vamos escutar um conto que nos chama a atenção sobre ser responsável.

TEXTO

Tirar o sino ao tigre

Há muitos anos atrás, um mestre dirigia um templo que se situava no Tibete. Nesse mesmo templo vivia um monge chamado Tai-Quin, que era conhecido por ser um pouco descuidado.

Uma vez, depois das orações diárias, o mestre perguntou aos seus monges:

- Se um tigre aparecer com um sino atado à cauda, quem deverá desatá-lo?

O tigre é um animal muito temido por aquelas terras. Todos ficaram admirados com a pergunta, porque desatar o sino da cauda do tigre seria algo muito perigoso. Seria impossível uma pessoa conseguir tirar o sino sem arriscar a própria vida. Por este motivo, todos se calaram e ninguém se atrevia a dar uma resposta.

Nesse momento entrou o monge Tai-Quin e o mestre repetiu a pergunta.

O monge que acabava de entrar respondeu rapidamente:

- O sino deve ser desatado por quem o atou.

Esta frase tornou-se um provérbio para o povo e, por isso, ainda se diz por aqueles lados que «o sino deve ser desatado por quem o atou».

(adapt. de Jose Palacios, *Buenos Dias/1*, p. 274)

REFLEXÃO

- O monge Tai-Quin foi muito inteligente na resposta. Às vezes tentamos fugir aos nossos deveres.
- Ser responsável é fazer bem os nossos deveres, sem arranjar desculpas para não o fazer ou pedir a outros para os fazer por nós...
- A pastorinha Jacinta, apesar de pequenina, era muito mais responsável do que alguns adultos.
- Ela é um bom exemplo de como podemos mostrar que somos crescidinhos e sabemos fazer bem as coisas.

ORAÇÃO

Propósito: - Vamos pedir a Nossa Senhora que nos ajude a ser responsáveis como a pastorinha Jacinta.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Bem-aventurados Francisco e Jacinta, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

3ª feira, dia 11 de outubro de 2016

Ser responsável como a Jacinta



3º ciclo e Ens. Sec.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Nesta semana em que celebramos as aparições de Nossa Senhora em Fátima, vamos aprender um pouco mais com a vida dos pastorinhos. Começemos por Jacinta. Tinha apenas sete anos, e dizia a sua prima Lúcia que, embora fosse a mais nova, a sua atitude, a sua forma de estar perante a vida, aproximava-se de um adulto. É uma virtude importante que devemos trabalhar em nós.

TEXTO

Tirar o sino ao tigre

Há muitos anos atrás, um mestre dirigia um templo que se situava no Tibete. Nesse mesmo templo vivia um monge chamado Tai-Quin, que era conhecido por ser um pouco descuidado.

Uma vez, depois das orações diárias, o mestre perguntou aos seus monges:

- Se um tigre aparecer com um sino atado à cauda, quem deverá desatá-lo?

O tigre é um animal muito temido por aquelas terras. Todos ficaram admirados com a pergunta, porque desatar o sino da cauda do tigre seria algo muito perigoso. Seria impossível uma pessoa conseguir tirar o sino sem arriscar a própria vida. Por este motivo, todos se calaram e ninguém se atrevia a dar uma resposta.

Nesse momento entrou o monge Tai-Quin e o mestre repetiu a pergunta.

O monge que acabava de entrar respondeu rapidamente:

- O sino deve ser desatado por quem o atou.

Esta frase tornou-se um provérbio para o povo e, por isso, ainda se diz por aqueles lados que «o sino deve ser desatado por quem o atou».

(adapt. de Jose Palacios, *Buenos Dias/1*, p. 274)

REFLEXÃO

- A responsabilidade implica assumirmos os nossos deveres em casa, na escola, na sociedade, como também admitir os erros, pedir desculpa e esforçarmo-nos por corrigi-los.

- Ao sermos responsáveis devemos usar os nossos talentos. Tornar-nos-emos mais generosos e atrairá boas amizades.

- Por isso, é mais provável que sejamos respeitados e tratados como adultos, recebendo alguma liberdade e privilégios.

ORAÇÃO

Propósito: - Vamos pedir a Nossa Senhora que nos ajude a ser responsáveis como a pastorinha Jacinta.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Bem-aventurados Francisco e Jacinta, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

4ª feira, dia 12 de outubro de 2016

Ter paciência como o Francisco



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia! Como estão?! Prontos para mais um dia de aulas?!

Hoje vamos falar de outro pastorinho, do rapaz... como se chamava? *[ouvir respostas]* Francisco. Tal como os outros rapazes da sua aldeia, vestia-se com simplicidade, calças compridas e colete. Na cabeça, usava um longo carapuço típico da região, o qual, para além de cobrir a cabeça, cobria também os ombros. Era um rapaz meigo, simples, de poucas palavras e preferia a paz em vez das confusões dos amigos. Dizem que também era muito paciente e que sabia esperar. Sabem o que é ser paciente? Vamos escutar o conto e saber um pouco mais sobre esta qualidade do pastorinho.

TEXTO

A paciência

Um imperador da China escolheu um homem seu amigo para governador de uma terra.

Este novo governador, antes de assumir funções, pediu ao imperador, seu amigo, um conselho para exercer bem este novo cargo.

O imperador disse-lhe:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O novo governador disse-lhe que não se esqueceria dessas palavras. Mas o imperador, para o experimentar, recomendou-lhe uma segunda vez a mesma coisa:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O governador agradeceu uma vez mais e despediu-se. O imperador lembrou-lhe de novo:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O novo governador estranhou a repetição e, um pouco irritado, disse:

- Está bem! Já percebi! Obrigado uma vez mais.

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. – insistiu uma vez mais o imperador. - Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

- Julga que sou surdo?! Já me recomendou a mesma coisa quatro vezes!

O imperador simplesmente sorriu, dizendo ao novo governador:

- Vês como é fácil perder a paciência?!

(adapt. de Pedrosa Ferreira, *Tutti Frutti*, p. 98)

REFLEXÃO

- Francisco era paciente. Às vezes não sabemos ser pacientes com os amigos, com os pais... queremos tudo à nossa maneira ou tudo rapidamente. Ficamos irritados quando não fazem a nossa vontade.

- Devemos saber esperar e compreender os outros.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Jesus para sermos pacientes, a exemplo do Beato Francisco Marto.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... **Bem-aventurados Francisco e Jacinta, rogai por nós.**

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

4ª feira, dia 12 de outubro de 2016

Ter paciência como o Francisco



3º ciclo e Ens. Sec.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Hoje vamos falar acerca duma característica do pastorinho Francisco Marto. Dizem os registos biográficos que Francisco era um rapaz muito paciente e que se afastava das grandes confusões.

TEXTO

A paciência

Um imperador da China escolheu um homem seu amigo para governador de uma terra.

Este novo governador, antes de assumir funções, pediu ao imperador, seu amigo, um conselho para exercer bem este novo cargo.

O imperador disse-lhe:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O novo governador disse-lhe que não se esqueceria dessas palavras. Mas o imperador, para o experimentar, recomendou-lhe uma segunda vez a mesma coisa:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O governador agradeceu uma vez mais e despediu-se. O imperador lembrou-lhe de novo:

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

O novo governador estranhou a repetição e, um pouco irritado, disse:

- Está bem! Já percebi! Obrigado uma vez mais.

- Recomendo-te que, sobretudo, tenhas muita paciência. – insistiu uma vez mais o imperador. - Assim terás menos dificuldades para enfrentar.

- Julga que sou surdo?! Já me recomendou a mesma coisa quatro vezes!

O imperador simplesmente sorriu, dizendo ao novo governador:

- Vês como é fácil perder a paciência?!

(adapt. de Pedrosa Ferreira, *Tutti Frutti*, p. 98)

REFLEXÃO

- A falta de paciência torna-nos pessoas egoístas, porque queremos tudo para nós, o mais rápido possível.

- Prejudica a nossa relação com os outros, porque não sabemos compreender ou esperar pelo outro, como acontece quando temos de fazer algo tão simples como explicar a matéria a um colega com mais dificuldades.

- Nos dias em que queremos tudo “à nossa maneira” e “já”, a paciência aparece como algo extraordinário, como uma virtude a ser trabalhada.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus para sermos pacientes, a exemplo do Beato Francisco Marto e rezemos por todas as pessoas a caminho de Fátima, inclusive os alunos da nossa escola que vão hoje até Fátima.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Bem-aventurados Francisco e Jacinta, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

5ª feira, dia 13 de outubro de 2016



“Rezai pela paz no mundo”

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Por estes dias temos aprendido algumas coisas com os pastorinhos de Fátima. De quem nos falta falar? *[ouvir respostas]* Da Lúcia! Sabiam que a Lúcia era a única que conseguia ver e ouvir a Nossa Senhora? Os outros pastorinhos só conseguiam ver a mãe de Jesus.

Por isso, Nossa Senhora deu a Lúcia a importante missão de dizer ao mundo que era preciso acabar com a guerra e existir paz entre todos. Vamos escutar o conto que fala sobre a paz.

TEXTO

O grande espírito

No sopé das Montanhas Rochosas, os homens tinham esculpido uma imagem do Grande Espírito, o seu Deus. Era o rosto de um homem, forte e ao mesmo tempo sorridente. Todos gostavam de admirar esse rochedo: era belo e trazia paz aos corações.

Um dia, chegou a discórdia à aldeia. A caça não tinha sido boa, e discutia-se que a partilha das carnes não tinha sido bem feita. Os mais fortes, como sempre, tinham ficado com mais carne. Deixaram de se falar, e a inveja e o rancor, fez com que a aldeia se dividisse.

O velho chefe nada podia fazer. Apenas dizia: “Um dia seremos salvos”. Perguntavam-lhe: “Quando?” E ele respondia: “Quando vier à aldeia aquele que se assemelhar à figura do rochedo”.

Tiwac, um jovem da aldeia, escutava tudo isto com muita atenção. Embora também ele sofresse a fome e, sobre tudo, a sede, estava muito triste ao ver as pessoas odiarem-se em vez de se ajudarem.

Muitas vezes este jovem subia até junto do rochedo do Grande Espírito e admirava-o... enquanto rezava de todo o coração: “Grande Espírito! Envia-nos esse homem que se assemelha a ti e ajuda-nos a levar a paz à nossa aldeia”.

Todos os dias Tiwac subia o rochedo e voltava para junto dos seus, procurando levar a paz a toda a parte. Falava aos seus irmãos e amigos, com o esforço de todos, pouco a pouco a aldeia encontrou a paz e a unidade.

Quiseram então celebrar o acontecimento diante do rochedo do Grande Espírito. Tiwac também estava lá. O chefe pegou nele e levou-o até junto do rochedo. Para grande admiração de todos, a cara de Tiwac tinha ficado parecida à do rosto esculpido na rocha.

Tiwac era o homem enviado pelo Grande Espírito para trazer a paz à sua aldeia.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, p.96-97)

REFLEXÃO

- Às vezes, acontece connosco o que acontecia naquela aldeia. Já assistimos a situações em que os meninos e as meninas não se tratam bem... Discutir ou usar violência magoa e ficamos tristes. Isto está errado!
- A paz deve estar dentro do coração de cada um para não fazer guerra nem violência.
- Tal como aquele jovem, todos nós temos a grande missão de levar a paz a todo o lado.
- Só assim haverá paz onde vivemos e no mundo inteiro.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Nossa Senhora que não haja guerra no mundo.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

5ª feira, dia 13 de outubro de 2016

“Rezai pela paz no mundo”



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

3º ciclo e Ens. Sec.

INTRODUÇÃO

Bom dia. No dia em que comemoramos as aparições em Portugal, recordemos a última vidente de Fátima: Lúcia. Desde pequena teve de ajudar no sustento da família e foi a ela que Nossa Senhora confiou a árdua missão de transmitir uma mensagem de paz ao mundo que estava em plena guerra. A pacificidade é uma qualidade de quem deseja a paz, e esta deve habitar no coração de cada um de nós.

TEXTO

O grande espírito

No sopé das Montanhas Rochosas, os homens tinham esculpido uma imagem do Grande Espírito, o seu Deus. Era o rosto de um homem, forte e ao mesmo tempo sorridente. Todos gostavam de admirar esse rochedo: era belo e trazia paz aos corações.

Um dia, chegou a discórdia à aldeia. A caça não tinha sido boa, e discutia-se que a partilha das carnes não tinha sido bem feita. Os mais fortes, como sempre, tinham ficado com mais carne. Deixaram de se falar, e a inveja e o rancor, fez com que a aldeia se dividisse.

O velho chefe nada podia fazer. Apenas dizia: “Um dia seremos salvos”. Perguntavam-lhe: “Quando?” E ele respondia: “Quando vier à aldeia aquele que se assemelhar à figura do rochedo”.

Tiwac, um jovem da aldeia, escutava tudo isto com muita atenção. Embora também ele sofresse a fome e, sobre tudo, a sede, estava muito triste ao ver as pessoas odiarem-se em vez de se ajudarem.

Muitas vezes este jovem subia até junto do rochedo do Grande Espírito e admirava-o... enquanto rezava de todo o coração: “Grande Espírito! Envia-nos esse homem que se assemelha a ti e ajuda-nos a levar a paz à nossa aldeia”.

Todos os dias Tiwac subia o rochedo e voltava para junto dos seus, procurando levar a paz a toda a parte. Falava aos seus irmãos e amigos, com o esforço de todos, pouco a pouco a aldeia encontrou a paz e a unidade.

Quiseram então celebrar o acontecimento diante do rochedo do Grande Espírito. Tiwac também estava lá. O chefe pegou nele e levou-o até junto do rochedo. Para grande admiração de todos, a cara de Tiwac tinha ficado parecida à do rosto esculpido na rocha.

Tiwac era o homem enviado pelo Grande Espírito para trazer a paz à sua aldeia.

(Ilda Pires, *Jóias de sabedoria*, p.96-97)

REFLEXÃO

- Esta lenda índia diz-nos que a paz começa dentro de nós.
- É preciso fazer o que está ao nosso alcance. Estabelecer a paz onde vivemos: na nossa família, na escola, na nossa rua, na sociedade...
- A paz chegará ao mundo com pequenos passos dados por cada um de nós.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Deus para sermos pacificadores, a exemplo do Beato Francisco Marto.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

6ª feira, dia 14 de outubro de 2016

Rosas a Nossa Senhora



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Um dos pedidos que Nossa Senhora fez aos pastorinhos foi que rezassem todos os dias o terço. Sabem o que é um terço?! *[se possível, mostrar um terço]* O terço é um objecto parecido com um colar que tem muitas bolinhas e no fim tem uma cruz. Esse fio serve para contar as 'Avé Marias' que se rezam.

Então, Nossa Senhora pediu aos pastorinhos para rezar o terço todos os dias, pela paz no mundo e para irem para o céu. E os pastorinhos obedeceram ao pedido da mãe de Jesus. Vamos escutar agora um conto.

TEXTO

O terço perdido

Havia uma senhora muito simples, que vendia verduras na vizinhança. Certo dia, a Avó Teca, conhecida por todos, foi vender as suas verduras à casa de um senhor, e lá perdeu o terço. Passados alguns dias, a Avó Teca voltou à casa dele. O homem veio logo trocar:

- Perdeu o seu colar da sorte?

Ela, humildemente, respondeu:

- Eu? Perder o meu colar da sorte? Não perdi nenhum colar da sorte!

Então, o homem pegou no terço e disse:

- Não é este o seu colar?

- Graças a Deus! O senhor encontrou o meu terço. Muito obrigado!

- Porque é que você não troca este cordão com bolinhas pela bíblia?! Ao menos aprendia alguma coisa...

- Porque não sei ler, mas ao rezar o terço eu penso na minha vida e recordo o quanto Jesus e Nossa

Senhora gostam de mim.

O Senhor ficou muito admirado e pediu à Avó Teca para lhe ensinar a rezar.

(João Serra)

REFLEXÃO

- Sabem quantas 'Avé Marias' rezamos no terço?! *[ouvir respostas]* Cinquenta 'Avé Marias'. São muitas, não é! Às vezes, ficamos cansados por rezar tantas vezes a mesma oração e começamos a pensar nos nossos familiares, amigos, nas coisas que gostamos e fazemos... E sabem?! Isso também é rezar, porque estamos a contar a nossa vida a Nossa Senhora !!!

- Dizem que cada 'Avé-maria' que rezamos é como uma rosa que enviamos a Nossa Senhora, com um pedido especial à mãe do céu.

ORAÇÃO

Propósito: - Hoje, enquanto rezarmos, imaginemos que cada um de nós envia uma linda rosa a Nossa Senhora. Tantas rosas vão subir ao céu! Rezemos todos juntos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

6ª feira, dia 14 de outubro de 2016

Outubro: mês das missões



3º ciclo e Ens. Sec.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Por ocasião da beatificação dos pastorinhos de Fátima, o Papa João Paulo II fazia um convite às crianças e jovens que se encontravam no Santuário. Vamos escutar:

TEXTO

Dizia o Papa João Paulo II:

“A minha última palavra é para as crianças: Queridos meninos e meninas, vejo muitos de vós vestidos como Francisco e Jacinta. Fica-vos muito bem! Mas, logo ou amanhã, já deixais essa roupa e... acabam-se os pastorinhos. Não haviam de acabar, pois não?! É que Nossa Senhora precisa muito de vós todos, para consolar Jesus, triste com as asneiras que se fazem no mundo; precisa das vossas orações e sacrifícios pelos pecadores.

Pedi aos vossos pais e educadores que vos metam na «escola» de Nossa Senhora, para que Ela vos ensine a ser como os pastorinhos, que procuravam fazer tudo o que lhes pedia. Digo-vos que «se avança mais em pouco tempo a lado de Maria, do que durante anos inteiros de iniciativas pessoais, apoiados apenas em si mesmos» (S. Luís de Montfort, *Tratado da verdadeira devoção à SS.ma Virgem*, nº 155). Foi assim que os pastorinhos se tornaram santos depressa.”

(Homilia da beatificação dos pastorinhos, 13/05/2000)

REFLEXÃO

- Este apelo é também para cada um de nós. O desafio de sermos boas pessoas, de aprendermos os valores e princípios que Jesus e Nossa Senhora nos querem transmitir.
- Eles querem que todas as pessoas sejam santas, ou seja, felizes cumpridores do bem.

ORAÇÃO

Propósito: - Peçamos a Nossa Senhora a alegria de sermos santos.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Avé Maria... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*